

Maria Ednaide: a mulher que fincou raízes no sertão



Cisterna calçadão concluída

Na comunidade Serra Velha, em Itaíba/PE, vive Maria Ednaide Anselmo, mulher forte de 44 anos, casada com Paulo da Silva, mãe de cinco filhos e avó de quatro netos. Depois de uma vida marcada por mudanças e batalhas, foi ali, em meio ao chão seco do sertão, que ela finalmente viu florescer o sonho de um lar com dignidade.

Natural de Águas Belas/PE, Ednaide foi criada por sua mãe solo ao lado de seis irmãos, após perder o pai ainda na infância. Entre idas e vindas, moraram em várias cidades do Nordeste — Bahia, Alagoas, Sergipe — sempre trabalhando no campo, em terras de terceiros, tentando garantir o sustento com muita luta e esperança. Foi nessas andanças que conheceu Paulo. Juntos, construíram sua história com base no esforço diário e no desejo de um lugar só deles. O sonho virou realidade em Itaíba, onde, depois de muito trabalho, compraram um pedaço de terra e construíram sua casa na comunidade de Serra Velha.

Mas o desafio da água persistia. A família até conseguia buscar para beber, mas produzir alimentos ou criar animais era quase impossível. Dependiam de barreiros e barragens, e nem sempre havia o suficiente. Mesmo assim, não desistiram de sonhar com uma vida melhor. E foi em 2024 que esse sonho começou a ganhar forma.



Produção de hortaliças e de mudas

Com a chegada do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), executado pela Diocese de Pesqueira, a vida da família começou a se transformar. Antes mesmo da cisterna calçadão estar pronta, Ednaide e Paulo participaram dos cursos de GAPA (Gestão da Água para Produção de Alimentos) e SISMA (Sistema de Manejo da Água). As formações foram momentos de troca, aprendizado e incentivo — sementes plantadas em terreno fértil, que logo dariam frutos.

Com a cisterna finalizada, a água da chuva pôde ser armazenada de forma segura e eficiente. O que antes era escassez virou possibilidade. Junto com o recurso do Fomento Rural, a família investiu em cabras, ovelhas, mudas frutíferas e melhorias na estrutura da propriedade. Hoje, também criam porcos, galinhas e vacas, garantindo segurança alimentar e nutrição para todos — além de fortalecer a autonomia da família.

Na roça, a produção é diversificada: milho, feijão, hortaliças, frutas. Tudo cultivado com amor e esforço. Parte do que colhem vai para a mesa da própria família; o restante é comercializado. Além disso, Ednaide começou a produzir e vender mudas — de limão, pinha, goiaba, entre outras — gerando uma renda extra que reforça a sustentabilidade do que construíram.

A vida de Ednaide e de Paulo é prova viva de que o acesso à água e às políticas públicas voltadas para o semiárido transforma realidades. Depois de tantos anos viajando e morando em terras alheias, hoje eles colhem os frutos da sua própria terra. Porque sonhar com dignidade é um direito. E realizá-lo, no coração do sertão, é uma conquista que se rega com luta e esperança.



Criação de animais